

PROGRESSO

Salhe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo miúdo *petit*, por cada publicação 1\$000
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar 100 rs. com 20% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Estipulamos a assignatura da nossa folha a 10\$000 por anno, para todos os logares do Brazil, entendendo que os snrs. assignantes mandariam-nos importancia da assignatura, sem qualquer despeza para a nossa administração. E porque isso não aconteceu, rogamos a todos os snrs. assignantes de fóra, que recebem a nossa folha e até agora não tenham pago, o obsequio de mandar-nos pelo correio a importancia da assignatura do anno passado, bem como a do corrente anno.

Bem se entende, que a administração d'uma folha que não serve a interesses particulares e partidarios, não recebe de ninguem subvenções e sustenta-se somente das assignaturas. Nessas condições, nem podemos creditar por muito tempo a importancia da assignatura, nem tambem nos é possivel mandar fazer a cobrança em diversos lugares, distantes um de outro alguns dias de viagem.

Portanto prevenimos a esses srs. assignantes que se acham em atraso com a assignatura, que suspendemos a remessa da nossa folha a todos aquelles, que até o fim do corrente mez não nos mandarem a importancia da assignatura.

As cartas registradas e os vales devem ser dirigidos ao gerente snr. Alexandre Smokowski.

Poderão igualmente entregar qualquer importancia aos nossos agentes, nos seguintes logares:

- Florianopolis—Adolpho Lima.
- S. José—Francisco V. da Rosa.
- Laguna—Coronel José Maurício dos Santos.
- Tubarão—Coronel João Cabral de Mello.
- Lages—Major Vidal Ramos Junior.
- Campos Novos—Coronel Henrique Rupp.
- Joinville—Ignacio Lazaro Bastos.
- Blumenau—Theodoro Lüders.
- Brusque—Carlos Riestler.
- Camboriú—Benjamin de Souza Vieira.
- Capital Federal—Laemmert & C.^a

Os nossos empregados

Para ser bom empregado precisa-se de tres cousas: intelligencia, pratica e consciencia. A primeira é o resultado de estudos preparatorios. Em todos os estados civilizados exige-se d'um candidato de qualquer repartição um estudo preparatorio maior ou menor, nunca descendo abaixo d'um certo *minimum*, estipulado nos respectivos regulamentos. A legislação de diversos paizes bem administrados faz, até as licenças de abertura d'um negocio ou officina, dependentes de

algum estudo inicial. — No Brazil quem não sabe lêr e escrever não pode ser eleitor: então para ter o direito de votação exige-se certo estudo preparatorio, mas para ser empregado federal, estadual ou municipal, com poucas excepções, não foi estipulado algum preparo. Ha muitos milhares de empregados publicos cujos estudos apenas chegam para lhes conferir os direitos d'um cidadão eleitor.

Além d'isso, nos paizes civilizados cada empregado deve fazer estudos particulares, para ser sufficientemente informado sobre os principios da administração politica, financeira e judicial. Se no respectivo exame, a que deve absolutamente sujeitar-se, não der provas d'uma conveniente sciencia especifica, nunca pode ser nomeado para qualquer cargo que seja. Os estudos que precedem um tal exame, as vezes devem ser academicos, na maior parte porem chegam a intelligencia commum e uma applicação seria para poder prestar os respectivos exames e alcançar o posto d'um empregado publico.

No Brazil a excepção de certos cargos da repartição judiciaria e escolar, nem sonha alguem de estudos especificos. Concretizando o caso de que fallamos, nos estados bem administrados, um empregado do correio deve fazer um exame da sciencia da geographia, das principaes comunicações terrestres e maritimas, especialmente do proprio paiz, de todos os regulamentos patrios e internacionaes com respeito ao correio, e as leis vigentes sobre o segredo epistolar e a segurança dos objectos confiados ao correio, etc. As repartições de correio no Rio de Janeiro tem algumas centenas de empregados: quantos estão capazes de soffrer um exame regular?

Passámos a outra condição essencial d'um bom empregado: a pratica.

Ha duas especies da pratica; uma puramente exterior, outra que diz respeito a ligeira apreciação da causa proposta e dos motivos para tal ou qual despacho. A pratica externa, isto é o modo e as formulas da escripturação, como tambem outros costumes proprios de cada repartição aprende-se em breve tempo e com a maior facilidade. Muito mais difficil é a pratica, que ensina quando e como uma lei ou regulamento hão de ser applicados, em que extensão, com que clausulas alguma determinação legal mantem ou perde o seu valor.

Os nossos empregados em geral são extraordinarios formalistas, uma qualidade, que recebemos como herança da burocracia portugueza. Um

chefe de repartição perdoa muitas vezes até uma horripilante incapacidade d'um subalterno; mas uns erros commettidos nas formalidades da escripturação são totalmente imperdoaveis. Essa escrupulosidade formalistica produz aquelles montões de papelada, que acompanham qualquer acção de nossas repartições.

Quanto a outra pratica, que consiste sobretudo na facilidade e ligeireza de dar decisões correctas, acertadas e bem provadas, esta infelizmente é rarissima no nosso mundo official.

Ella é unicamente possivel nos empregados, que possuem a intelligencia geral e bastante especifica, um substrato de conhecimentos, que, com poucas excepções, os nossos empregados nem possuem, nem procuram de possuir, porque lhes ninguem a isso obrigou e porque elles foram nomeados e recebem seu ordenado somente por motivos politicos.

Ninguem admira, que esta, sensivel falta de pratica causa as vezes como resultado uns despachos de veras phantasticos, produzindo zombarias, serios desgostos, inuteis despezas, afinal o menosprezo da magistratura publica.

Já faz bastante tempo, chegaram para o collegio de S. Antonio em Blumenau umas imagens de grande tamanho (um metro e meio de altura). Um empregado da alfandega affirmava, que eram de porcellana (oitenta e tantos kilos cada uma) e quiz classificá-las como louça fina. Uma commissão chamada ad hoc, em que entraram tambem duas senhoras desta cidade, declarou unanimamente que as estatuas não eram de porcellana, mas d'uma massa argilacea, nem podiam ser classificadas como louça. Não obstante, aquelle senhor affirmava, que eram porcellana, porque cortando a massa, ella apparecia dentro quasi branca. Realmente era facil com qualquer canivete raspar a massa—uma circumstancia que por si era prova evidente de não ser porcellana. Isso não precisa de comentarios.

(Continua)

O CASO DO ACRE

A respeito do que ocorre nas longinquas regiões do Amazonas vae-se fazendo certa luz, que muda, quasi inteiramente, o aspecto sob que era encarecida a revolução do Acre.

Trata-se, sabemos-o agora, de um grupo de 18.000 brasileiros, que se negam a submeter-se á dominação boliviana.

Foram elles, esses laboriosos patriotas nossos, que transformaram e povoaram a região do Acre e a tal ponto a aproveitaram e a enriqueceram que, na

ultima safra, remetteram para o Pará mais de 2.000.000 de kilogrammas de borracha, ou cerca de 25.000.000\$.

Brazileiros, elles entendem que só ao Brazil deverão pagar impostos:—brazileiros são o commercio e os capitaes que alli gyram, brasileiros os rios que permitem entrada a essas regiões, brasileiros os navios que até alli navegam.

A ideia da independencia nasceu quando elles suppunham que o Brazil havia reconhecido os direitos da Bolivia sobre esse territorio, mas, agora, que sabem que apenas se trata de uma *entende cordiale* para a solução da questão de limites, elles não são mais do que uns patriotas que não se querem submeter a jurisdicção, mesmo provisoria, de uma nação estrangeira.

E por isso, quando, infringindo as regras do direito internacional maritimo, um navio arvorou em plenas aguas brazileiras, fechadas á navegação estrangeira, o estandarte da Bolivia, os acreanos exaltaram-se e obrigaram, pela força, a commissão boliviana, que praticara tal accinte, a retirar-se de um territorio, onde não poderão absolutamente dominar, por causa da situação topographica.

Para os bolivianos ha uma impossibilidade absoluta de submeter essa região.

Uma anterior expedição de 500 homens, após uma viagem que durou mezes, vio-se reduzida, chegando ao Acre 50 homens famintos. Agora falla-se em outra, commandada pelo vice-presidente da Bolivia. Se não ficar dizimada no caminho, terá de enfrentar os acreanos, que os aniquilarão.

Assim não poderá ter vigor a clausula do protocolo, em virtude do qual o Brazil, por uma indesejavel condescendencia, confiou á Bolivia a jurisdicção provisoria do contestado.

Esse protocollo foi um erro gravissimo commettido pelo nosso governo, não somente sob o ponto de vista politico, porque entregava á jurisdicção boliviana um territorio habitado exclusivamente por brasileiros, como tambem sob o ponto de vista financeiro, porque arredava dos nossos cofres, passando-a para os da Bolivia, quantia superior a 2 mil contos de réis, que tal é a exportação da zona mencionada.

Firmado, porem, o protocollo, o governo brasileiro alienou de si toda e qualquer acção sobre esse territorio.

A Bolivia, portanto, cabe fazer respeitar a sua jurisdicção. O Brazil absolutamente nem pode auxiliar esse paiz a firmar o seu prestigio, nem deve impor a brasileiros um dominio que elles rejeitam.

Se, perante os mais rudimentares principios de direito internacional, a intervenção do Brazil seria um erro monstruoso, perante os interesses nacionaes essa intervenção seria uma ignominia.

Supponho, portanto, que o intuito dos poderes publicos, enviando uma expedição ao Acre, não visa outro fim senão fazer respeitar os interesses brasileiros. Tudo o mais seria um crime de lesa patria, que não poderá ser praticado pelo Ex.^{mo} Snr. Dr. Campos Salles, em quem reconhecemos as mais altas virtudes civicas.

Concluimos repetindo uma brilhante phrase, proferida pelo notavel parlamentar, o Dr. Serzedello Correia:

«O que não se quer no Acre é pagar imposto á Bolivia, e eu não acredito como não creio que ninguem acredite, que o Brazil vá fazer a policia no Acre, para a Bolivia cobrar impostos de brasileiros em territorio litigioso.»

Correspondencias

Florianopolis, 18—3—1900.

Na futura reunião do Congresso Estadual será apresentado um projecto creando o municipio de Urussanga, abrangendo esse districto, o do Cocal, Creciuna e Nova Veneza, parte destacada do municipio de Araranguá e parte do Tubarão.

—Trata-se da criação de um bispado n'este Estado. Para obter os fundos necessarios á fundação do patrimonio episcopal o Exm. Revd. Sr. Bispo Diocesano nomeou uma commissão composta dos cidadãos Drs. Hercilio Luz e J. Roberto Vianna Guilhon e coroneis Germano Wendhausen e Virgilio Villela.

A idea, lançada em carta dirigida pelo venerando Bispo D. José de Camargo Barros ao vigario d'esta Parochia, encontrará, por certo, o mais franco acolhimento por parte da população catholica d'este Estado.

—Falleceu, no dia 9 do corrente, o engenheiro Theodoro Todeschini, recém-vindo da Europa, que fora outr'ora negociante n'esta cidade.

O Dr. Todeschini muito concorreu para o desenvolvimento da imigração allemã n'este Estado.

Damos pezames a sua Exma. Familia e especialmente ao seu illustre genro e nosso amigo o Sr. Ernesto Vahl, abastado capitalista em Florianopolis.

Revista dos Estados

Amazonas

Como dissemos, em uma de nossas ultimas edições o governo boliviano mandou ao territorio do Acre uma expedição de 500 homens para restabelecer a ordem n'esse lugar.

Desses 500 homens apenas 50 chegaram a seu destino, mortos de fome e de cansaço, causado por uma penosissima viagem.

Os revolucionarios receberam-nos em paz, accomodaram-nos generosamente e, depois de lhes terem facultado a recuperação das forças, mandaram-nos ainda em paz ao paiz de que procediam.

Seguiu para o Acre sob o commando do capitão de fragata Ramos da Fonseca, uma expedição, levando 120 homens do corpo de policia amazonense.

O governo d'esse Estado, fretou um vapor por 350.000\$ para conduzir a expedição.

A imprensa de Manaus abriu uma subscrição para comprar o territorio contestado, tendo apurado no primeiro dia 25.000\$000.

Pará

Os representantes do Acre, em Belem, fizeram um grande meeting, extraordinariamente concorrido.

Bahia

No dia 1º do corrente o *Diario de Noticias* completou 26 annos de existencia gloriosa. Por esse auspicioso facto damos sinceros parabens aos illustrados redactores do valente orgão bahiano.

Pernambuco

O Supremo Tribunal de Justiça do Estado mandou responsabilizar o chefe de policia pelas violencias feitas ao coronel Delmiro Gouveia, e das quaes, em tempo, fizemos o devido historico. E' assim que a magistratura brasileira accentua a sua independencia e dignidade.

—O Instituto Archeologico e Geographico solemnizou, a 6 de Março, o anniversario da revolução republicana de 1817, sendo orador official o Dr. Martins Junior, que, como de costume, produziu brilhantissima oração.

Capital Federal

Foi designado o dia 17 de Abril para o leilão dos vapores e outros bens do Lloyd Brasileiro.

—O ministro da Fazenda mandou lavar termo de liquidação com o Banco da Republica, prometendo publicar em breve as razões d'esse acto.

O Banco ficou obrigado a pagar ao governo a quantia de 30 mil contos, em tres prestações.

A *Noticia* publicou o balanço do Thesouro referente ao exercicio de 1899.

Esse documento apresenta o saldo de... 73.829:332\$811, do qual tendo sido retirada a somma para incineração, resta a importancia de... 12.050:232\$121, que é o saldo definitivo que passa para o novo exercicio.

Esse saldo está em deposito no Thesouro e na delegacia de Londres.

Em virtude das conclusões do relatório policial foram postos em liberdade o major reformado Jeronymo Teixeira França, o 1º tenente José Augusto Vinhaes e os paisanos Gomes Cardia e Pinheiro Junior, que estavam recolhidos ao quartel da brigada policial, como noticiamos. A conspiração monarchica não passou de uma espezteza de alguns, para extorquirem 120.000\$000 ao conselheiro Andrade Figuera.

—Foi muito concorrido o enterro do Senador Esteves Junior, a elle comparecendo crecido numero de representantes federaes, membros do Club Tiradentes e diversos cidadãos qualificados.

Por occasião de baixar o corpo á sua ultima morada fallaram: o Dr. Sampaio Ferraz, em nome dos antigos companheiros de propaganda e o senador Lauro Muller em nome do Estado de S. Catharina.

S. Paulo

O agente do Lloyd, em Santos, desapareceu, tendo se verificado um desfalque de 60.000\$.

Paraná

O governo d'esse Estado, afim de fazer economias tendentes a melhorar a situação financeira, tem pensado diversos funcionarios publicos.

—O procurador da Republica n'esse Estado deu denuncia contra o ex-governador Dr. Santos Andrade e outros por haverem emitido titulos com o caracter de moeda corrente.

Revista do Exterior

Bloemfontein, a capital da republica do Orange, cahio em poder dos inglezes. Esse facto de grande relevancia, e que encheu de entusiasmo as tropas e o povo britannico, era esperado, após a nova phase em que entrou a guerra anglo-boer, porquanto Bloemfontein é uma cidade aberta, de difficilissima defesa.

Prevendo esse successo, o presidente Steyn já havia transferido a capital da republica para a cidade de Kroonstad, a 100 milhas ao norte do Orange, onde a resistencia será mais energica e a retirada muito mais garantida. Em frente a essa cidade corre o rio Bloem, onde, certamente, será collocada a vanguarda das tropas orangistas.

Conseguido esse triumpho, verdadeiramente notavel para as armas britannicas, acharam os presidentes das republicas alliadas, que seria opportuno e louvavel, que se iniciassem as negociações para uma paz honrosa.

N'esse sentido dirigiram os presidentes Krüger e Steyn em 5 do corrente um telegramma ao Marquez de Salisbury, presidente do gabinete inglez, no qual dizem, que as lagrimas de sangue de milhares de viúvas, que tem causado esta guerra tornam necessario que as nações beligerantes, inspirando-se na alta verdade, implorem que Deus os illumine sobre o movel porque lutam, se este justifica a espantosa miseria e devastação actuaes.

Por nossa parte, acrescentam os dois presidentes, declaramos que a guerra sómente continuará como defesa indeclinavel das duas Republicas, para mantermos a sua qualidade de Estados soberanos e emquanto, além disso, não obtemos a segurança de que os nossos concidadãos não soffrerão nenhum damno.

Sobre estas condições somente desejamos garantir a paz; porem se o governo britannico estiver decidido a destruir a independencia das duas Republicas, unicamente nos restará proseguir até o extremo, na guerra.

A isso respondeu Salisbury dizendo que:

»Em vista das calamidades que trouxe a injustificada declaração de guerra e dos ataques aos dominios de sua Magestade, o seu governo apenas pode dizer a V. Ex. que não está preparado para reconhecer a independencia das duas Republicas.»

Bem se vê, que a orgulhosa Albion, profundamente ferida no seu justo orgulho, deseja que os boers paguem caro as derrotas que lhe infligiram.

Por maiores que sejam, porem os seus triumphos, jamais poderão fazer esquecer o desprestigio a que as suas armas chegaram, precisando empregar forças quadruplas e decuplas para conseguir vencer a indomabilidade das pequenas republicas sul-africanas.

A guerra, portanto, vae continuar com mais impeto, porque os boers lutarão até o ultimo sacrificio, afim de não lhes ser roubada a liberdade.

E a Europa assistirá tranquilla a mais esse acto de violencia, mas se, por um designio da Providencia, os boers vencerem, receberão muitos telegrammas congratulatorios... Então, talvez, o governo allemão mostre as suas sympathias por esse povo, que si atirou-se á luta, foi porque confiou em illusorias promessas.

A resistencia em Pretoria está se organisando formidavelmente. O general Joubert alli se acha e, na qualidade de

ministro da guerra, providencia sobre a conclusão das fortificações e armazenamento de vivendas para um longo sitio.

A respeito das fortificações da capital do Transvaal, achamos opportuno transcrever aqui os seguintes topicos de um longo artigo do jornal inglez *Morning Post*:

»A natureza, ajudada pela arte e pela sciencia, fez de Pretoria uma verdadeira praça forte, sem ser inexpugnavel, como não o é nenhuma fortaleza do mundo, inclusive a de Gibraltar; mas a natural topographia da cidade se presta bem a receber simples meios de protecção, que pouco ou nenhum genio militar foi preciso para indicar a collocação que se devia dar aos fortes que a defendem.

Pretoria está situada em uma cavidade ou depressão do terreno, que pôde ser comparada a uma chicara de chá de largas bordas. As alturas, que circumdam tres lados da cidade, erguem-se no ultimo, quasi que ao mesmo nível para o lado da cidade; mas, quanto ao quarto lado, isto é, na direcção de Johannesburgo, as collinas se erguem até terminar em uma planicie, cuja altura pode simplesmente considerar-se pelo facto de Pretoria estar situada a 4.500 pés sobre o nível do mar e Johannesburgo a 5.600.

As obras de defesa, conforme a natureza do terreno, são fortes, que dominam os varios caminhos que podem dar accesso á cidade. Esses fortes são sete, dos quaes dois foram construidos e terminados entre 1894 e 1896, e os outros cinco posteriormente.

Os habitantes das colonias de Griqualand revoltaram-se, indo encorporar-se, em numero de 3.000, ás forças boers. Esse movimento começou em Priesk e estendeu-se a Fraseburg, Victoria-West e outros pontos da Colonia do Cabo.

Ao sul de Kimberley, ainda se acha numerosa força boer commadada pelos generaes Botha, Deweyt e Delarey. Constava que essas tropas tinham por fim impedir a chegada de reforços para o exercito do marechal Roberts.

—Na França deu-se uma grande catastrophe, o incendio da *Comédie Française*.

—O Sr. Luygues, ministro da instrucção publica, pediu ao Parlamento o credito de 2.200.000 francos, para reconstrucção da *Comédie Française*, assegurando que em Julho proximo estará o theatro concluido.

—A imprensa republicana moderada censura os nacionalistas por provocarem a guerra entre a França e a Inglaterra.

Effectivamente não podem justificar as scenas indignas que se succedem em diversos pontos d'esse paiz, tendo a policia de estar continuamente intervindo afim de não terem maior repercussão as manifestações hostis aos inglezes.

Se o governo francez não reprimir energicamente esses desatinos, tornar-se-ha inevitavel uma cousa, que ninguem deseja:—a guerra entre as duas potencias.

—Os tagalos crearam uma associação secreta contra os americanos, semelhante a famosa Katipunan, iniciadora da revolução contra a Hespanha.

NOTICIAS

Esteve ultimamente n'esta cidade, seguindo para Blumenau, o Exm Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, eleito deputado federal por este Estado. Cumprimentando esse nosso illustre amigo, desejamos que no Congresso Federal defenda, como é de esperar, os justos interesses da população do seu torrão natal.

De Blumenau o Dr. Hercilio seguiu para Brusque, indo d'ahi até Nova Trento, Tijucas e Porto Bello.

Seguiu para Florianopolis o Sr. Dr. Navarro Lins, integro Juiz de Direito d'essa comarca.

Deve effectuar-se, amanhã a festa de N. S. da Conceição, tendo as respectivas novenas começado no dia 16 do corrente.

O novo regulamento do sello, expedido a 22 de Janeiro do corrente anno, estabe-

lece que fica sujeito á multa de 600\$ a 2.000\$ quem firmar documento sujeito sello, sem que este tenha sido satisfeito, bem assim a quello que, para evitar o pagamento, passar segunda via do documento, do qual não tenha existido a primeira.

Qualquer particular pode denunciar a infracção desse art. do regulamento, apresentando o documento não sellado e assignando um termo.

Publicação interessante, reveladora não só da actividade extraordinaria do seu iniciador, o sr. Ignacio Nery da Fonseca e da competencia abalisada dos seus redactores, os srs. Drs. Antonio de Souza Pinto e Alcedo Marrocos, é a *Revista Industrial e Mercantil*, que acaba de surgir na bella veneza americana—o Recife.

O Dr. Souza Pinto é um escriptor aprimorado e um dos mais abalisados commercialistas brasileiros, a cujas letras tem elle dado o fulgor do seu peregrino talento. Alcedo Marrocos,—um modesto,—trabalhador proecto nas lidas da imprensa, onde fulgurou com vantagem no *Jornal do Recife*, que lhe deve a phrase mais brilhante de sua existencia, é uma das personalidades mais salientes da actual geração pernambucana. Ignacio Nery é um d'esses negociantes modernos, consciencioso e emprehensor e que, tendo viajado bastante, comprehende perfeitamente a necessidade de uma publicação que fosse o largo repositório de informações praticas, aproveitaveis á todas as classes activas.

Sob a egide de taes individualidades não é de admirar que a *Revista Industrial e Mercantil* nos apparecesse como uma publicação bastante por si só para servir de «bibliotheca professional do commerciante e em parte, do proprio industrial.»

A *Revista* se dividirá em diversas secções, nas quaes serão compiladas e annotadas todas as leis, quer de character permanente, quer transitorio e que interessem ao commercio e á industria, alem de procurar estudar a situação economica e financeira, aconselhando remedios e apontando os erros e noticiando tudo que se referir á producção de cada Estado, preços dos artigos de exportação, etc.

O numero 1º, alem do artigo programma e do inicio de uma serie sobre as *Finanças da Republica* e de algumas noticias importantes, contem a tarifa das alfandegas, devidamente annotada. Só isso seria um valor enorme ao volume, que consta de 182 paginas de texto, afora annuncios.

Felicitando os distinctos proprietario e redactores da *Revista*, desejamos-lhes que, por longo tempo, possam dotar-nos com uma publicação interessante e unica, no Brazil.

Agradecemos, *ex abundantia cordis* o numero, com que fomos honrados.

Em solução á uma consulta do Juiz de Paz do districto de Anta, no Estado do Rio de Janeiro, declarou o Ministro da Justiça que os papeis concernentes ao registro civil devem ser sellados com estampilhas da União, visto tratar-se da execução de preceitos de legislação federal e o respectivo regulamento do sello conter disposições sobre o assumpto.

Sob a direcção do Revd. Padre Jacomo Vicenzi deve surgir brevemente na Capital Federal um jornal consagrado á defesa dos interesses catholicos no Brazil.

Applaudindo tão alevantado commettimento, esperamos que possa em breve o Padre Vicenzi vêr coroada de bom exito a sua louvavel iniciativa.

A assignatura annual custa 15\$ e quaesquer pedidos de assignatura deverão ser dirigidos ao referido Sacerdote, na Matriz de Santa Rita, Capital Federal.

De Florianopolis recebemos os Estatutos da Sociedade Beneficente Caixa dos Empregados do Commercio, approvados pelo governo do Estado.

Agradecendo a dedicada lembrança fazemos votos pela prosperidade de tão util Associação.

Seguiu para a Allemanha, afim de buscar lenitivo á sua saúde alterada o Revd. P.º Frei Meinolpho O. F. M.; a

Uma noite agitada

INSTANTANEO POR

T. F.

Como de costume, Carlos recolhera-se á casa, quando á noite já em meio.

Exhausto por uma noite passada nas orgias mortificantes do jogo, em que, ao mesmo tempo que o corpo se cansa, o espirito se enfraquece, voltára elle para o retiro em que vivia completamente segregado da sociedade honesta e laboriosa.

Uma a uma desfilavam em frente á sua imaginação febricitante, todas as sensações experimentadas durante aquella noite, em que gastára um tempo preciosissimo, roubado ao repouso de que todos necessitam, e em que vira esgotados os mínguados recursos, que a sua fertilidade inventiva conseguira ir obtendo quasi quotidianamente.

Orphão ainda no verdor dos annos, quando as paixões lhe irrompiam fren-

tes e impetuosas, sem que tivesse uma repressão, um freio que as contivesse. Cresceu elle, na indolencia fria e indifferente, no completo abandono de sua personalidade aos lances da sorte.

Sem amor ao trabalho, vivia completamente n'uma ociosidade desceidosa.

De dia *farjava* os amigos, dos quaes ou filava um jantar ou obtinha qualquer recurso para uma necessidade de momento.

— Sahi sem dinheiro, dizia elle á uns.
— Deixei a carteira em casa, repetia a outro.

E se uns iludiam-se, outros, por commiserção ou acanhamento, fingiam-se iludidos.

D'estarte Carlos tinha dinheiro para ir ao club.

N'essa noite a fortuna foi-lhe caprichosa e, embriagado pelo jogo, pelos vapores da Franziskaner Brau, chegou em casa n'um estado de grande superexcitação.

Por isso Carlos atirou-se no leito mal preparado e poz-se sob as cobertas.

Como um grande e doloroso peza-dello sentio elle que alguma cousa se mechia sobre elle. O que quer que fosse

ia de um para outro lado como se procurasse um melhor commodo.

Pareceu-lhe que uma grande cobra andava sobre as cobertas, procurando um logar onde melhor se aquecesse.

Isso durou algum tempo.

Depois de mais de uma hora de dolorosa impressão, elle despertou e, ainda meio adormecido, ficou, a principio, em duvida se era sonho ou realidade o que lhe estava succedendo.

Enfim resolveu certificar-se e ao fazer um movimento, para tirar o braço de sob os cobertores, sentio que a cobra se mexia e acompanhava-lhe os movimentos do corpo. Então elle retirou apressadamente o braço, encolheu-se e poz-se a medita o que lhe cumpria fazer.

Gritar?... Não, isso lhe era totalmente improffico, porquanto morando sozinho ninguém poderia acendil-o... Mover-se? Inda menos, porque o reptil poderia inrometter-se em baixo das cobertas e fulminar-o mortalmente.

E enquanto elle procurava uma solução, um meio de sair da difficuldade extrema em que se via apertado, as horas iam decorrendo monotonamente...

Bem desejaría elle que um raio da alvorada viesse, bejar as cortinas do seu

quarto, mas o tempo caminhava com uma lentidão insupportavel.

A cada lugubre tic tac de um velho relógio, que lhe ornava o quarto, o seu coração pulsava mais violentamente.

Todos os expedientes lhe surgiam na mente, mas a todos elle despresava, por irrealisaveis.

O medo era maior que todos os argumentos que a imaginação lhe fornecia. Emfim, depois de muitas tentativas, de cautelosos movimentos, sempre acompanhados pelo que elle suppunha uma grande cascavel, impaciente e exasperado, formou um grande pulo e saltou da cama...

Era chegado o momento decisivo.

Pareceu-lhe que o reptil saltára egualmente aos seus pés, mas rapidamente riscou um phosphoro.

E, então, com as maiores precauções, com extraordinaria cautella, abaixa-se, abre as cobertas e vê que..... era a sua bengala, o que elle, na sua imaginação febricitante, suppunha uma cobra.



Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense — Xarope de Angico com Tolu e Guaco — Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, tozes, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas purgativas de Rauliveira — Puramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira — Elixir de Velame e Guaco (sem mercurio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou flores brancas, caneros, carbunculos, boubas, darthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter typhilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões — Especifico muito recommendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recabidas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação — Composto-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chimicas, leme ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarellidão, opilação ou hypoemia infertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira — Universalmente conhecida como o mais efficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo — Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes; preparado especialmente para uso externo, nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animais venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira — Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjão do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira — Suavis e refresea a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaisquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira — Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, neuralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira
unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Sabonetes medicinaes: Cestas para senhoras

Sabão Russo
Sabonete de alcatrão
Sabonete phenico
Sabonete sulfuroso

vende-se na casa de

Georg Tzaschel

Carteiras

Papel diplomata e Colombo

Papel carbonico azul

à venda n'esta typographia

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevidéo e Rio Grande (systema platino)
Fernandes Neves & C.^a

Florianopolis — End. teleg.: DOURO — Rua Altino Corrêa

Goulart & Soares

Grande deposito de Fazendas e Molhados

(por atacado e a varejo)

Compram e vendem generos do paiz, recebem em commissão e consignação todo e qualquer genero. Incumbem-se de obter tropas para o interior do estado. Bôas acomodações, pastagens, etc.

PALHOÇA

MOVEIS

simples e de luxo aprompto por encomenda, garantindo um bom e solido trabalho.

Obras de construcção

Encarrego-me de todos os trabalhos de marcenaria necessarias para a construcção de casas.

Officina de construcção e moveis

Edm. Hofer v. Seignemartin

Cidade de Blumenau

Fabrica de chapéos de sol

— DE —

EGYDIO NOCETTI

— Rua Trajano n. 12 — Florianopolis —

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens

senhoras

e crianças.

Artigos apropriados para concertos.

Vendas por atacado e a varejo, a preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

Creolin

vende-se na casa de

Georg Tzaschel.

Optimo negocio

Vende-se uma chacara a rua Victoria com 8 e meia braças de frentes e 80 ditos de fundos, plantada de algumas arvores fructiferas, atravessando os fundos a rua Sete de Setembro. Com boa agua dentro e uma casa cercada de madeira, coberta de telhas e toda envidraçada. Boas acomodações.

Quem pretender dirija-se ao sr. Arthur Valle no escriptorio de Donato Gonçalves da Luz, á rua do Commercio.

4-4 Domingos José de Azevedo Braga.

Bom-bons

achão-se á venda na padaria de
Guilherme Willert

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

Lüders & C.^a

Jeromino Bento de Azeredo

tem para a venda um terreno em Luiz Alves com 174 braças de frentes e 1000 braças de fundos. No dito terreno acham-se 2 cachoeiras proprias para montar qualquer engenho.

2-1